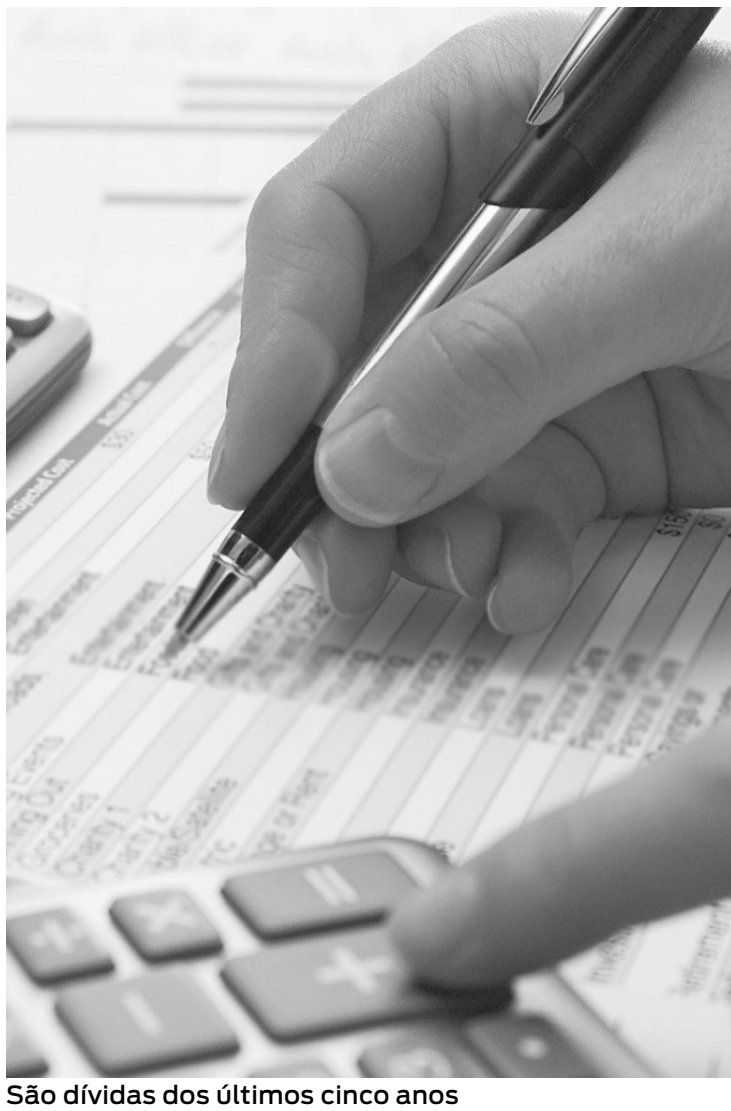
'NOME SUJO'

41% dos consumidores de Tangará da Serra estão negativados


São dívidas dos últimos cinco anos

Dívidas com bancos e cartões de crédito são as principais pendências

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Mapa de Inadimplência e Negociações da Serasa mostra que 71,74 milhões de brasileiros estão em situação de inadimplência. Os dados são de agosto deste ano.

No Mato Grosso, quinto estado no ranking de endividamento da população no país, cinco em cada 10 pessoas estão negativadas. Entre os segmentos das dívidas, bancos e cartões de crédito seguem como a principal razão das pendências. Na sequência, aparecem as contas básicas, como água, luz e gás, e o varejo.

Seguindo essa 'tendência', o Município de Tangará da Serra tem atualmente 41% dos consumidores com o nome negativado, ou seja, com dívidas registradas nos últimos cinco anos. Os dados são da Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra (Acits), junto ao Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC), administrado pela Boa Vista Serviços.

> [Aqui] o maior número de devedores são homens

Segundo o relatório, inédito, Tangará da Serra têm uma população ativa de 78.691 consumidores, que são CPF's aptos a compra (pessoas acima de 18 anos) e, desses, 31.905, ou seja, 41% estão inadimplentes. "Isso quer dizer que eles estão negativos, inaptos para a compra a crédito", reitera o Administrador Executivo na Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra, Jorge Eduardo Ribeiro Nazzari.

O relatório, segundo ele, foi solicitado para entender o cenário local. "E nesse relatório foi nos apresentado que 41% dos consumidores de Tangará estão inadimplentes", alerta.

Já em relação ao perfil do consumidor inadimplente em Tangará da Serra, o relatório mostra uma diferença em relação aos dados nacionais e estaduais, em que a maioria dos consumidores com dívidas atrasadas são mulheres. "[Aqui] o maior número de devedores são homens. Quarenta e três por cento dessas pessoas que estão inadimplentes são homens [43,44% são do sexo masculino, 41,77% são mulheres e 14,8% não informaram]", relata.

"E a maioria desses devedores são assalariados, mais de 50% estão na faixa de renda de um mil a dois mil reais, que são as pessoas que estão na classe D e E (...) entre 25 e 44 anos, os maiores devedores, geralmente os chefes de família".

Dados foram solicitados pela Acits

INADIMPLÊNCIA

"Estamos trazendo dados reais", alerta

Objetivo é trabalhar ações para a renegociação dessas dívidas

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra (Acits), solicitou junto ao Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC), administrado pela Boa Vista Serviços, um relatório da Inadimplência no Município, que mostrou que 41% dos consumidores de Tangará da Serra estão negativados.

Os números, segundo o Administrador Executivo Jorge Nazzari, já estavam sendo monitorados pela Associação Comercial, contudo, foi a primeira vez que os dados foram relatados de forma local. "Hoje estamos trazendo dados reais, que estão no banco de dados. (...) Mas se a gente pensar no nosso quadro da Acits, somente dos nossos associados, das empresas que negativam com a gente, estamos falando em um volume de 11 milhões em dívidas [total R$ 11.530.515,34 - dados até 18 de outubro]. É muito dinheiro. É o dinheiro do empresário, do estoque que ele fez, de toda a programação que ele fez, parado, perdido".

> Começar a pensar em como trazer esse consumidor de volta

O objetivo, com dados em mãos, é levá-los para discussão junto a classe empresarial e trabalhar ações para a renegociação dessas dívidas. "(...) Precisamos fazer alguma coisa, precisamos começar a pensar em como trazer esse consumidor de volta. A gente quer esse consumidor de volta porque a grande maioria desses consumidores que se tornam inadimplentes não se tornam porque são caloteiros, porque são mal pagadores. Não é isso. É porque aconteceu alguma coisa no meio do caminho e fez com que se tornassem inadimplentes. (...) Então precisamos pensar nesse consumidor, em como trazer ele de volta e reativá-lo para voltar a comprar".